

## VARIAÇÕES ANATÔMICAS VASCULARES: ARTÉRIA RENAL DIREITA E ARTÉRIAS TESTICULARES BILATERALMENTE

Farah Valentin<sup>1</sup>,  
Douglas Acosta Iemos<sup>2</sup>,  
Élida Cristina da Silva Nazareth<sup>3</sup>,  
Felipe Abatti Spadini<sup>4</sup>,  
Joslaine Merlini Coelho<sup>5</sup>,  
Mônica Palos Barile<sup>6</sup>,  
Jorge Luiz dos Santos de Souza<sup>7</sup>,  
Marcelo Zvir de Oliveira<sup>8</sup>,  
Rafael Kremer<sup>9</sup>.

**Resumo:** O estudo e conhecimento da vascularização renal e testicular são importantes para a prática médica devido suas implicações na análise e nos tratamentos estabelecidos para determinadas patologias. Cirurgias no abdômen ou na pelve podem sofrer complicações devido a falta de familiaridade com a anatomia do campo operatório e por isso padrões vasculares são importantes ao planejar e executar qualquer procedimento cirúrgico. Ter conhecimento das variações anatômicas são importantes para a segurança dos procedimentos endovasculares na região, reduzindo os riscos de trauma dos vasos sanguíneos. Sendo assim, o Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal da Fronteira Sul que possui em seu acervo seis cadáveres provenientes de doações, está realizando seu primeiro estudo, com o acervo disponível, visando desde o conhecimento de peças anatômicas de cunho pedagógico, até descrições de achados importantes sobre variações anatômicas relevantes ao entendimento e consolidação da aprendizagem da anatomia humana e suas relações com a prática clínica na área da saúde. Foi realizada a dissecação e o estudo em um cadáver masculino que indicou um achado anatômico incomum relacionado à vascularização renal, a presença de uma artéria

---

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina 7ª Fase, Bolsista de Monitoria Edital 01/ACAD-PF/UFGS/2016, farahvalentin13@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduando em Medicina 7ª Fase, Monitor Voluntário Edital 01/ACAD-PF/UFGS/2016, douglassvp@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina 7ª Fase, Monitora Voluntária Edital 01/ACAD-PF/UFGS/2016, elida\_cristina@hotmail.com;

<sup>4</sup> Graduando em Medicina 3ª Fase, Monitor Voluntário Edital 01/ACAD-PF/UFGS/2016, felipespadini@hotmail.com;

<sup>5</sup> Graduanda em Medicina 7ª Fase, Bolsista de Extensão Edital 804/UFGS/2014, joslaine\_coelho@hotmail.com;

<sup>6</sup> Graduanda em Medicina 3ª Fase, Monitora Voluntária Edital 01/ACAD-PF/UFGS/2016, monicabarile@hotmail.com;

<sup>7</sup> Técnico em Assuntos Educacionais, Esp. em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, jorge.souza@uffrs.edu.br;

<sup>8</sup> Técnico em Anatomia e Necropsia, Esp. em Urgência e Emergência, marcelo.oliveira@uffrs.edu.br;

<sup>9</sup> Docente Magistério Superior, Mestre em Biologia Geral e Aplicada, rafael.kremer@uffrs.edu.br.

polar inferior à esquerda, além das artérias testiculares que se originam bilateralmente das artérias renais. A descrição clássica da vascularização renal é formada apenas por uma artéria e uma veia e ocorre em menos de 25% dos casos. Aparentemente, variações anatômicas dessas artérias não interferem na função renal e devem ser diferenciadas de anomalias ou malformações vasculares, que provocam distúrbios funcionais renais e sistêmicos. Conformações diferentes do padrão estão presentes em 33% dos homens e em 20% mulheres. Uma meta-análise, avaliando 11.000 rins mostrou que 7% possuíam vaso renal polar superior direto da aorta e inferior em 5,5%. Já as artérias testiculares possuem a sua origem a cada lado da aorta abdominal pela sua face lateral, abaixo da origem da artéria renal; cada testículo geralmente recebe uma artéria embora existam relatos sobre as variações de sua origem. Em estudo realizado em dois hospitais na Turquia sobre variações anatômicas da artéria gonadal em fetos de aborto indicou que 8,8% possuíam alterações, assim como constataram serem mais comum no sexo masculino e do lado direito. Já dos 150 cadáveres dissecados das universidades de Witwatersrand, Johannesburg e de Zimbabwe, cerca de 4,7% apresentaram variações e essas relacionavam-se a origem da artéria testicular, ramificando mais superiormente na aorta abdominal ou originando-se da artéria renal. Para tanto, analisando a importância do conhecimento a cerca das variações anatômicas e suas implicações clínicas foram pesquisadas referências científicas em artigos e publicações consagradas no meio acadêmico, bem como a captura de imagens fotográficas do cadáver para a ilustração deste trabalho. A compreensão e correlação da anatomia são de fundamental importância, pois, farão do acadêmico um profissional apto a inter-relacionar os conhecimentos adquiridos à sua futura prática médica.

**Palavras-chave:** vascularização; anatomia humana; corpo humano.